

## CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, a inflação de mai/21 nos Estados Unidos voltou a surpreender positivamente, subindo +0.6% contra o mês anterior, enquanto o núcleo cresceu +0.7%. A alta reflete disrupções na cadeia de oferta do setor automobilístico, além de pressões de reabertura dos setores mais impactados pela pandemia – viagens, por exemplo.

Por outro lado, na China, a inflação ao consumidor ficou abaixo do esperado, com queda de -0.2% nos preços, na comparação com abr/21, e aumento de +1.3% na comparação com mai/20. O número é resultado, em parte, da queda do preço da carne suína, que compensou aumentos no núcleo de serviços e energia. O índice de preços ao produtor, por sua vez, cresceu +9.0% contra o ano anterior, uma elevação considerável causada, principalmente, pela aceleração dos preços de commodities.

### ATIVIDADE

- **PIB do Japão referente ao 1T21:** registrou uma queda de -1% contra o trimestre anterior, superando levemente as expectativas para queda de -1.2%.
- **Produção industrial na Alemanha (abr/21):** caiu -1% contra o mês anterior, abaixo das expectativas para um crescimento modesto de +0.5%.
- **Índice de sentimento econômico na Alemanha (jun/21):** caiu -4.6 pontos para 79.8.
- **Emprego na Zona do Euro (1T21):** caiu -1.8% comparado ao ano anterior, acima do esperado (-2.1%).
- **Divulgação final do PIB da Zona do Euro (1T21):** revisado positivamente de -2.5% para -1.3% contra o trimestre anterior (anualizado).
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** voltaram a cair, atingindo 376 mil solicitações.
- **Produção industrial no Reino Unido (abr/21):** contraiu -1.3% em comparação com o mês anterior, contra expectativas para um aumento de +1.2%.
- **Divulgação preliminar do índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos (jun/21):** o índice de sentimento do consumidor nos Estados Unidos subiu +3.5 pontos em junho, atingindo +86.4.

### INFLAÇÃO

- **Inflação na China (mai/21):** cresceu 1.3% contra o ano anterior, abaixo do que era esperado (1.6%).
- **Índice de preços ao produtor na China (mai/21):** aumentou +9% contra mai/20, superando as expectativas para +8.5%. A elevação se deve, principalmente ao aumento de preços de commodities como cobre, aço, alumínio e etc.
- **Índice de preços ao produtor no Japão (mai/21):** registrou um aumento de +0.7% comparado a abril.
- **Inflação nos Estados Unidos (mai/21):** voltou a surpreender as expectativas aumentando +0.6% contra o mês anterior. O núcleo, por sua vez, aumentou +0.7%.

### DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Federal Reserve (quarta-feira).
- Reunião de política monetária do BoJ (sexta-feira).

## ATIVIDADE

- Produção industrial na Zona do Euro referente a abr/21, pelo Eurostat (segunda-feira).
- Vendas do varejo nos Estados Unidos referente a mai/21, pelo Census Bureau (terça-feira).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a mai/21, pelo Federal Reserve (terça-feira).
- Investimentos em ativos fixos na China referentes a mai/21, pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Produção industrial na China referente a mai/21, pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Vendas do varejo na China referente a mai/21, pelo National Bureau of Statistics of China (terça-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a mai/21, pela ONS (sexta-feira).

## INFLAÇÃO

- Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos referente a mai/21, divulgado pelo Department of Labor (terça-feira).
- Inflação no Reino Unido referente a mai/21, pela ONS (quarta-feira).
- Inflação na Zona do Euro referente a mai/21, pelo Eurostat (quinta-feira).
- Inflação no Japão referente a mai/21, pelo Statistics Bureau (quinta-feira).

## CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde na semana passada, mostraram uma redução dos casos, embora as mortes tenham aumentado. Com relação à vacinação, o Ministério da Saúde anunciou uma antecipação de 3 milhões de doses da Janssen para incrementar o calendário de jun/21. Além disso, diversos estados e municípios anunciaram, ao longo da semana passada, a antecipação do calendário de vacinação.

Também na semana passada, foi divulgado o IPCA de mai/21, que acumulou alta de 8.06% em 12 meses ao subir 0.83% e, além de continuar mostrando preços muito pressionados no setor de bens, também apresentou surpresa altista nos serviços. Com isso, permanecemos em um ambiente bastante inflacionário, com as médias dos núcleos rodando ainda acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

## ATIVIDADE

- **Pesquisa mensal de comércio (abr/21):** as vendas do comércio ampliado surpreenderam positivamente o mercado ao apresentarem alta de 3.8% com relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. O resultado foi puxado por um crescimento superior a 20% das vendas de veículos, que praticamente recuperou as perdas de mar/21. O varejo restrito – excluindo veículos e materiais de construção – também surpreendeu positivamente o mercado, com uma alta de 1.8% no mês, com ajuste sazonal. O resultado positivo foi disseminado, com sete dos oito segmentos pesquisados apresentando crescimento em abr/21.
- **Pesquisa Mensal de Serviços (abr/21):** o volume de serviços em abr/21 cresceu 0.7% ante mar/21, com ajuste sazonal. Os destaques positivos foram os serviços de informação e comunicação, que

cresceram 2.7% contra o mês anterior. Além disso, os serviços prestados às famílias, mais dependentes de interação social, subiram 9.3% com relação à mar/21, influenciados pela redução das medidas de restrição às atividades, em especial a partir da segunda quinzena do mês de abr/21.

## INFLAÇÃO

- **IPCA (mai/21):** O índice variou 0.83% no mês, acumulando 8.06% em 12 meses, acima das expectativas do mercado. Continuando a sequência de resultados altistas, com núcleos acima do intervalo compatível com a meta de inflação, o dado mostrou bens industriais ainda muito pressionados, com alta de 1.27% no mês. O que foi diferente na divulgação foi a pressão nos serviços, que surpreenderam para cima, sugerindo que parte relevante da fraqueza dos últimos resultados foi efeito da queda da mobilidade causada pela pandemia. Assim, temos um cenário bastante inflacionário, com choques altistas vindo tanto em bens, via desorganização das cadeias produtivas e baixos estoques, quanto dos serviços, efeito da reabertura da economia.

## **DIVULGAÇÕES DA SEMANA:**

- Reunião do COPOM (quarta-feira).

### ATIVIDADE

- IBC-Br referente a abr/21, pelo BCB (segunda-feira).

### INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a jun/21, pela FGV (quarta-feira).